



FAMÍLIAS INTER-RACIAIS E CURRÍCULO ESCOLAR: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

Liana Barcelos Porto PPGE/UFPEL

Suelen Borges Loth Correa PPGE/UFPEL

Este trabalho pretende estabelecer um diálogo entre os achados empíricos encontrados na pesquisa de doutoramento, ainda em andamento, vinculada ao programa de pós-graduação em educação da Universidade Federal de Pelotas e o currículo escolar. A pesquisa citada tem como objetivo central investigar narrativamente as histórias afetivo-familiares de pessoas que compõem famílias inter-raciais, atentando para os possíveis impactos dessas experiências na composição de suas vivências e construção de identidade racial. A investigação qualitativa orientou-se pelas premissas teórico-metodológicas da pesquisa narrativa, conforme os princípios dos autores Clandinin e Connelly (2015), que compreendem a narrativa enquanto fenômeno e método de pesquisa. Caracteriza-se como um estudo sobre/com famílias inter-raciais, buscando a compreensão da forma como as pessoas que compõem esse tipo de configuração familiar experimentam e constroem significados em torno da categoria raça, tentando visualizar se os princípios da colonialidade operam nas dinâmicas afetivo-familiares, atentando-se para a percepção dos marcadores de estereótipos e hierarquia racial, observando se esses se apresentam nas relações familiares inter-raciais. Destacamos que em suas narrativas os/as seis participantes-autores/as participantes da pesquisa mencionam a importância do debate sobre raça e a potência do letramento racial, além de narrarem vários episódios de racismo no ambiente escolar, então gostaríamos de tensionar a pensarmos porque mesmo com a lei 10.639 esse tema não está de fato fazendo parte do currículo escolar e das formações de professores, uma possibilidade é a colonialidade que valida e legitima os saberes hegemônicos.

Palavras-chave: Famílias inter-raciais; Colonialidade; Narrativas; Currículo.

Promoção:



Apoio:

